

**CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE CEPAS DE *TRYPANOSOMA CRUZI* CHAGAS, 1909
(KINETOPLASTIDA, TRYPANOSOMATIDAE) ISOLADAS DE EXEMPLARES
DE *TRITOMA SORDIDA* STAL, 1859 E *TRITOMA RUBROVARIA* BLANCHARD, 1843
(HEMIPTERA, REDUVIIDAE)**

ALINE RIMOLDI¹; RENATA TOMÉ ALVES²; DANIELA LUZ AMBRÓSIO³; RENATO FREITAS DE ARAÚJO⁴;
REGINA MARIA BARRETO CICARELLI² & JOÃO ARISTEU DA ROSA²

Introdução: A doença de Chagas é uma infecção parasitária causada pelo *Trypanosoma cruzi*. A doença causa cerca de 50.000 mortes ao ano, e estima-se que desde o México até o sul da Argentina existam entre 16 a 18 milhões de pessoas infectadas. *Trypanosoma cruzi* é considerada uma espécie heterogênea que apresenta diferentes cepas distribuídas em hospedeiros mamíferos, domésticos e selvagens, e em insetos vetores. A caracterização das diferentes cepas de *T. cruzi*, que circulam em determinada área geográfica, auxiliam os estudos sobre a compreensão da diversidade desse patógeno, bem como contribuem para a adoção de medidas profiláticas. **Objetivo:** Caracterização molecular de duas cepas (SI1 e QMM1) de *T. cruzi*, provenientes de regiões geográficas distintas. **Material e Métodos:** Duas espécies de triatomíneos, *Triatoma sordida* coletada no Município de Gentio do Ouro (BA) em 2003 e *T. rubrovaria* capturada em Quaraí (RS) em 2008, foram estudadas por meio de compressão abdominal no Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e o conteúdo fecal dos exemplares foi inoculado em meio de cultura LIT e, intraperitonealmente, em camundongos Swiss. Desse modo, isolaram-se duas cepas de *T. cruzi*, SI1 e QMM1, que são mantidas por repiques quinzenais com ótimo crescimento. A caracterização molecular foi realizada a partir da amplificação de fragmentos dos genes 24Sα RNAr, HSP60 e GPI pela técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR). **Resultados:** Os dados moleculares permitiram a classificação das cepas SI1 e QMM1 como *T. cruzi* II e V, respectivamente. **Conclusão:** Este estudo relatou a presença de duas linhagens distintas de *T. cruzi*, provenientes das regiões nordeste e sul. A caracterização de cepas de diferentes regiões é importante, uma vez que o predomínio de determinada cepa pode estar relacionado com as principais manifestações da doença naquela localidade.

Apoio financeiro: CAPES.

¹ Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Biologia - Departamento de Biologia Animal

² UNESP, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara - SP – Departamento de Ciências Biológicas

³ University of Connecticut Health Center – Department of Genetics and Developmental Biology - Farmington - CT – USA

⁴ Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB. E-mail: linerimoldi@bol.com.br